



UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

TERMOS DE REFERÊNCIA

RECRUTAMENTO DE UM/A ESPECIALISTA EM AGRONOMIA OU FLORICULTURA, OU JARDINAGEM

1. ENQUADRAMENTO

O Governo de Cabo Verde (GOVCV) solicitou o financiamento do Banco Africano para preparar e implementar o Projecto Parque Tecnológico de Cabo Verde – Fase II (PTCV - II), inserido na estratégia do Governo de Cabo Verde para o setor das TIC e o Programa Estratégico para a Sociedade da Informação (PESI) que visa promover a inovação e o desenvolvimento empresarial, servindo de alavanca para o crescimento do país. Pretende ainda dinamizar o setor das TIC, posicionando Cabo Verde como centro internacional de serviços e como “porta de entrada para África” para as grandes empresas internacionais do setor.

Para o Governo de Cabo Verde, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), constituem uma oportunidade para o desenvolvimento económico-social sustentável do país, considerando o Setor TIC como parte fundamental da estratégia de inovação, de criação de emprego e de atração e desenvolvimento de talento e tecnologias.

A evolução das TIC vem revolucionando de forma rápida e profunda várias dimensões da atividade da vida humana, com particular destaque no setor da comunicação, do negócio e laboral. Com isto, hoje, a nível nacional está em marcha a operacionalização de Cabo Verde digital, que trará ganhos incomensuráveis para as pessoas singulares e coletivas, e foi desenvolvido também as infraestruturas físicas do Parque Tecnológico. Neste momento encontra-se em curso a implementação da Fase II do projecto que irá dotar as infraestruturas construídas de recursos materiais e humanos suficientes para o arranque da sua atividade, o que permitirá atingir os objetivos de desenvolvimento previstos.



UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

Portanto, a gestão eficiente da infraestutura passa pela contratação de recursos humanos em diferentes áreas, dentre as quais jardinagem, para garantir o funcionamento de toda a área verde associada ao projecto e contribuir igualmente para sustentabilidade do mesmo na fase de funcionamento.

Assim sedo, o presente TDR constitui um conjunto de orientações e requisitos para o desempenho da tarefa acima mencionado.

1.1. Descrição do projecto e das suas componentes

O projeto Parque Tecnológico de Cabo Verde (PTCV) está estruturado em quatro objetivos estratégicos, distribuídos em sete lotes de terreno. Os objetivos do projeto visam construir e operacionalizar:

- Três Data Center;
- 1 Centro de Negócios;
- 1 Centro de Conferencia
- 1 Centro de Incubação;
- 1 Centro de Treinamento e Qualificação.

Os edifícios estão equipados com uma série de outras áreas e serviços, incluindo mediateca/biblioteca, centros de lazer e desportos, restaurantes e bares, entre outros.

Para além da construção das infraestruturas de base e dos edifícios acima mencionados, o PTCV irá dispor de um espaço verde de 36.499 m², que irá representar um impacto altamente positivo em termos ambientais e sociais, tendo em conta a área envolvente do Projeto, nos seus dois núcleos.

Constituintes do projeto

O PTCV é constituído por um conjunto construído composto por onze elementos:

1. Componente 1 - Operacionalização da infraestrutura do Parque Tecnológico resiliente ao clima e sensível ao género, que se divide em três subcomponentes:



UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

Subcomponente 1 - Equipamento para os edifícios do parque, incluindo centros de dados com o software e hardware necessários

Subcomponente 2 - Implementar uma estrutura PPP para gerir o Centro de Dados II (DC2)

Subcomponente 3 - Implementação de infra-estruturas ecológicas amigos do ambiente e sensíveis ao género, e sistemas inteligentes.

2. Componente 2 - Desenvolvimento e reforço de capacidades das empresas, focando no género e no ambiente

Subcomponente 1 - Formação em competências digitais e pessoais (codificação para o emprego): com atenção especial ao género feminino.

Subcomponente 2 - Incubação / Empreendedorismo (Salto Cabo Verde) para empresas start-up com elevado potencial, especialmente empresas lideradas por mulheres

3. Componente 3 - Reforçar a capacidade operacional e técnica da Empresa Parque Tecnológico de Cabo Verde para administração, gestão e comercialização dos espaços do parque, suas infraestruturas, e apoiar as operações da unidade de implementação do projeto

2. OBJETIVO DO CARGO NA ÁREA DE AGRONOMIA E/OU FRUTICULTURA OU JARDINAGEM.

O objetivo principal do cargo é executar, planear e promover actividades de jardinagens nos espaços verdes do parque tecnológico, principalmente árvores frutíferas, com tarefas diferenciadas que vão desde o preparo de sementeira e viveiro, a adoção de práticas, adubações, prevenção e controle das principais doenças associadas a diferentes espécies, por forma a garantir a boa produção e manutenção dos espaços verde.

Além disso, o parque dispõe de um sistema de tratamento de águas residuais e o consultor deve ajudar a direção do parque a instalar sistemas de irrigação e a ampliar o sistema já existente.

3. RESPONSABILIDADES E TAREFAS ESPECÍFICAS DO/A ESPECIALISTA



UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

Sob a coordenação da Unidade de Gestão de Projetos Especiais, UGPE e em colaboração com a Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente de Santiago Sul, o especialista deverá identificar, mapear e realizar ações de plantação e fixação de plantas ornamentais e fruteiras visando o estabelecimento de espaços verdes no Parque Tecnológico em Achada Grande frente na Praia e em Mindelo

Especificamente o trabalho constituirá na:

- Identificação e mapeamento de todas as zonas, a realizar.
- Identificação, planeamento e reposição de espécies fruteiras arbóreas e arbustivas (endémicas, nativas, e outras selecionadas com base nas condições do local de afetação) em diferentes zonas do parque, em concertação com a equipa do Parque e do MAA;
- Identificação das fruteiras adaptadas as condições edafoclimáticas da zona de execução do projeto;
- Orientação/acompanhamento na instalação e aquisição do Sistema de rega gota-a-gota, e acompanhamento da expansão da ETAR e monitorização da execução do by-pass do sistema para a rede de esgotos da Praia.
- Execução de operações de manejo do solo e água para favorecer o desenvolvimento vegetativo e produtivo e a sanidade para obtenção de produtividade e produtos de boa qualidade.
- Planificação e realização de tratos culturais, nomeadamente: adubação das plantas, controle de pragas, rega e poda.

4. PERFIL DO/A ESPECIALISTA:

Habilitações e competências

- Grau de Licenciatura em agronomia e/ou fruticultura ou jardinagem ou em qualquer área estreitamente relacionada;
- Formação adicional em áreas de produção agrária, paisagismo e ou áreas relacionadas serão uma mais valia;
- O português fluente, escrito e falado, é essencial;
- Conhecimento de Inglês será uma mais valia



UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

Experiência profissional:

- Capacidade de projetar, planear, implementar e monitorizar projetos semelhantes que incluem produção vegetal
- Experiência em projetos de jardinagem;
- Experiência comprovada na análise e interpretação de dados e na elaboração de relatórios da especialidade;

Outras competências:

- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Capacidade para trabalhar num contexto multisectorial e comunicar eficazmente com os especialistas de outros domínios;
- Fluência na língua portuguesa falada e escrita;
- Disponibilidade para deslocação caso necessário;
- Disponibilidade imediata.

5. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO

O Especialista, contratado, terá acesso a toda documentação e informação que ele/ela considere importante e necessária, designadamente cópias de: PAD – Project Appraisal Document, projectos de especialidades de água, iluminação e paisagismo, instrumentos de gestão ambiental e social, base de dados dos indicadores ambientais e sociais, entre outros documentos vigentes do projecto e que poderão ser uma mais valia para realização da sua tarefa.

6. REPORTING

O Especialista reportará diretamente ao Gestor do projecto parque tecnológico Fase II e concertará mensalmente com o departamento do Ministério do Ambiente responsável por esta área.



UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

7. DURAÇÃO DO CONTRATO

O cargo tem uma duração prevista de um ano podendo ser prorrogado mediante acordo entre as partes até a conclusão total dos projetos.

8. LOCAL DE TRABALHO

O local de trabalho será nas instalações do Parque Tecnológico, desenvolvimento urbano, em Achada Grande, Cidade da Praia - a tempo integral. Atendendo à especificidade da função, sempre que necessário o contratado prestará serviço nos locais onde decorrem as atividades de execução do projeto.